



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Ainda a redução do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Ovar, o encerramento de várias extensões do concelho e a necessidade de um plano de recuperação de atividade para os cuidados de saúde primários

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em junho passado o Bloco de Esquerda interpelou o Governo, através de pergunta escrita, sobre a redução do horário da consulta aberta no Centro de Saúde de Ovar e sobre o encerramento de várias extensões de saúde no mesmo concelho.

Os factos que relatávamos eram os seguintes:

“O Centro de Saúde de Ovar tinha a sua consulta aberta em funcionamento até às 24h. Neste momento, esse horário foi reduzido para até às 20h durante os dias úteis e para as 13h aos sábados, domingos e feriados (quando antes funcionava das 8h às 24h).

Sabemos ainda que se mantêm encerradas as extensões de Arada e Maceda, do Furadouro e de São Vicente Pereira. O encerramento destas extensões, acrescido à falta de transportes públicos, está a causar enormes transtornos à população e está a fazer com que um serviço de saúde que deve ser de proximidade e de acesso fácil, se torne inacessível”.

Como dizíamos na altura, compreendia-se num momento de concentração de esforços, de disseminação comunitária ativa e de dissuasão da procura física por parte dos utentes, alguns serviços tenham tido o seu funcionamento mais limitado. Mas já não se compreendia que numa altura em que se começava a retomar a atividade (e a recuperar outra que ficou suspensa) persistisse uma diminuição do funcionamento da consulta aberta no Centro de Saúde de Ovar e se mantivesse o encerramento de várias extensões de saúde.

Em audição na Comissão de Saúde, interpelada sobre este assunto, a Ministra da Saúde respondeu ao Bloco de Esquerda que não havia a intenção de encerrar nenhum serviço ou extensão no concelho de Ovar e que todos eles voltariam ao funcionamento normal. Também por escrito, o Governo prestou a mesma garantia quando, em julho, respondeu ao Bloco que o encerramento das unidades de saúde era provisório e que a descontinuação da consulta aberta em horário noturno era temporária.

Acontece que estamos já a meados de setembro e a situação mantém-se. Mantém-se também a total ausência



de um plano de recuperação de atividade para os cuidados de saúde primários.

O Governo anunciou um plano para recuperação de atividade nos hospitais, mas nada anunciou nem colocou no terreno sobre a recuperação e consultas e outros atos de saúde nos cuidados de saúde primários, pelo que muitos utentes começam a manifestar dificuldades em aceder a estes cuidados de proximidade.

Para o Bloco de Esquerda é mais do que tempo de reabrir as unidades de saúde encerradas e de repor o horário da consulta aberta do centro de saúde de Ovar. Sabemos que isso terá que implicar um aumento de recursos, porque os cuidados de saúde primários terão que continuar a responder à Covid, para além de terem que recuperar a atividade suspensa. Por isso é que é necessário um plano nacional de recuperação, que aumente o financiamento às ARS e aos ACES.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tendo em conta que o Governo assume não ter intenção de encerrar unidades de saúde em Ovar e tendo em conta que admitiu que a redução do horário da consulta aberta seria apenas temporária, quando voltará a abrir estes serviços de saúde que são da maior importância para a população de Ovar?
2. Compromete-se com a abertura destas unidades e serviços ainda no mês de setembro?
3. Vai avançar com um plano de recuperação de atividade para os cuidados de saúde primários, permitindo aumento de recursos para recuperar a atividade suspensa e retomar em pleno a atividade programada?
4. Qual a verba adicional a transferir para as ARS e para contratualização com os ACES com vista à recuperação da atividade?

Palácio de São Bento, 16 de setembro de 2020.

Os deputados
Moisés Ferreira
Nelson Peralta